



花都之弦

Memórias Perenes de Paris

The Enduring Memories of Paris



www.icm.gov.mo/om

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som.

Não é permitio filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices.

Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todo o movimento de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movement in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

12.06.2021

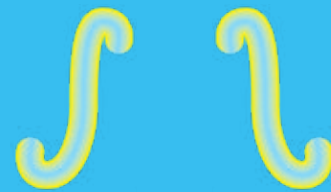
星期六 | Sábado | *Saturday*

20:00

澳門大學 - 大學會堂 (N2)

Universidade de Macau - Aula Magna da Universidade (N2)

University of Macau - University Hall (N2)



音樂會演出時間長約 1 小時，不設中場休息。

Aproximadamente 1 hora, sem intervalo.

Approximately 1 hour, no interval.

曲目介紹

NOTAS AO PROGRAMA PROGRAMME NOTES

沃爾夫岡·阿馬德烏斯·莫扎特： 《費加羅的婚禮》序曲 K. 492

縱觀莫扎特的二十二部歌劇作品，其中最後五部被普遍認為是最出色，而當中最先面世的是《費加羅的婚禮》，劇中歌詞是由意大利作家達·龐蒂執筆。這齣作品也是達·龐蒂與莫扎特合作的三部歌劇中的第一部（另外兩部是《女人皆如此》和《唐喬望尼》）。達·龐蒂於 1783 年已向莫扎特提議合作，但莫扎特要到兩年後才選好歌劇的故事藍本，是法國劇作家博馬舍的喜劇《費加羅的婚禮》。該劇在不久之前才因為約瑟夫二世下的禁令而不能在維也納上演。根據達·龐蒂的猜想，皇上會下禁令是因為「對自重的觀眾來說，此劇實在太放蕩不羈了。」當莫扎特的父親知道兒子有此創作意向後曾大發雷霆，在寫給女兒的信中曾道：「我收到你弟弟一封只有十二行的信，他為忙於《費加羅的婚禮》的事宜請我見諒。我了解該套作品，是齣令人極厭煩的劇作。」

《費加羅的婚禮》是否令人厭煩可能各有各的見解，但原劇所含的政治聯想和泛起的波浪，無論是莫扎特還是約瑟夫二世都不能置身事外。當時，約瑟夫二世已被加冕為神聖羅馬帝國的唯一統治者超過一年，並開始推行全面改革，旨在將開明的風氣（還有一定程度的平等準則）帶入社會，但這些改革遭到強烈反彈，被認為是過於激烈，會對帝國的根基構成威脅。正如英國作家布羅菲所想，《費加羅的婚禮》的故事「讓僕人們能像他們的主人一樣，站在同等光榮的位置，並實際地作出反抗。」這對於想推動改革的帝皇是個清晰的參考，對反對改革的統治精英則是個明顯的挑戰。

不可避免地，歌劇的籌備需要秘密進行，希望當作品完成，皇上看見這齣歌劇如此出色，會允許它在國內上演。全套作品在很短時間內完成，引用達·龐蒂的話：「我填詞有多快，他為那些詞去配樂就有多快。」不過，約瑟夫二世對此劇的最初反應卻叫人沮喪，曾說：「儘管莫扎特的器樂創作令人驚嘆，但他的幾套歌劇卻沒有特別之處；而這套《費加羅的婚禮》——我剛剛已禁止德國的劇團上演它。」不過，約瑟夫二世要求莫扎特將樂譜呈上，過目之後就被此劇深深吸引，結果允許它在 1786 年 5 月 1 日於維也納上演。

序曲是在演出開始前兩天才創作，其中沒有引用歌劇中的音樂主題。它的開端像竊竊私語，有急不及待的氣氛，澎湃的活力和中間沒有慢下來的段落都概括預示出歌劇的內容特色，那是發生在費加羅婚禮當日的種種情境，有陰謀，也有惡作劇。

卡米爾·聖桑

A 小調第一大提琴協奏曲 作品 33

雖然我們經常將莫扎特視為音樂史上最出色的神童之一，但與生於 1835 年 10 月 9 日的法國作曲家聖桑相比，後者年輕時的出眾才華其實足以蓋過前者。聖桑兩歲時就已經上第一堂鋼琴課，四歲已寫下第一首嚴肅作品，十歲已經舉行職業首演，在台上演奏貝多芬和莫扎特的協奏曲，更可以憑記憶加奏任何一首貝多芬的鋼琴奏鳴曲。除此之外，他也是一位有才華的科學家、考古學家、天文學家和建築歷史學家，出版過關於古羅馬建築的著作、一卷詩集，並寫過幾部戲劇。演奏方面，聖桑是公認的傑出鋼琴家，作曲家兼鋼琴聖手李斯特又曾經形容他是「世界上最好的管風琴家」。但在今天，他是以天才作曲家的身份為樂迷所銘記，其創作生涯長達八十年，其間經歷過史上最徹底的技術、政治和文化變革。他的創作超過四百首，種類之多幾乎不能盡錄，當中包括歌劇、室樂曲、器樂曲、聲樂曲和合唱作品，更是第一位為電影譜寫音樂的著名作曲家（1908 年的《暗殺吉斯公爵》），亦留下七首交響曲和十首協奏曲，而今場合演出的協奏曲在後者的順序排行第六。

聖桑的第一大提琴協奏曲於 1872 年完成，由大提琴家托爾貝克於 1873 年 1 月 19 日在巴黎音樂學院首演。樂曲結構極為緊湊，三個樂章被連結在一起。各個重要的音樂主題會以不同形態出現於樂曲各處，而大提琴獨奏的主導角色更是非常重要，令這首作品在當時被視為創新之作，這亦可是聖桑的本意。1871 年，聖桑與一羣活躍於巴黎的年輕音樂家創立了國家音樂協會，望能推廣法國的新音樂，改變國人對德國音樂的盲從附和，並特別針對華格納的作品。其目標並非出自純粹的藝術考量，其實也受到當時政治環境的影響，皆因法國剛於 1870 年的普法戰爭中慘敗，這個結果激起法國人的民族情緒，令民眾想擺脫來自德國的影響。傳統由三個樂章組成、有預定結構和清晰音樂主題的協奏曲是聖桑眼中的德國風格，他想寫一首協奏曲，當中即使沒有明顯的法國風格，也不能再用心目中的德國模式。

樂曲開始時，樂團以一個突如其來的和弦引出由弦樂顫音襯托着的大提琴獨奏，其旋律氣勢滔滔，氣氛莊嚴，同時亦劇力萬鈞，能馬上展現出大提琴獨奏家的超凡技巧。不久之後，聖桑將大提琴抒情悅耳的一面展現出來。長笛雖然嘗試喚出樂曲開端的氣氛，但大提琴以氣勢輝煌的雙音樂段將之壓下。當獨奏稍作休息，樂團則迎來首個發揮機會，統攬全局。當大提琴獨奏再次加入，樂曲開首一段不太快的快板亦完結，並無縫進入下一段——有活力的小快板——氣氛較為輕盈細緻。這部分先由樂團的弦樂引領，在低音區域奏出小巧精緻的舞曲段落，聽起來就像用足尖踏着舞步；大提琴獨奏則奏出溫婉流暢的音樂主題，兩者充滿對比但同時互相交纏，直至進入下一段圓舞曲段落為止。在不經意間，樂曲開端——即不太快的快板——的素材重現，並醞釀出熾熱的高潮。在陰沉的氣氛中，較早前出現過的抒情主題亦再度出現，由低音奏至高音區，炫目技巧尤如火花般迸發。之後的樂段令人想起數個曾經出現的音樂主題，並再次帶出樂曲開端的音樂素材，並在強而有力的氣氛中為這首精簡但充滿力量的協奏曲劃上句號。

沃爾夫岡·阿馬德烏斯·莫扎特： 降E大調第三十九交響曲 K. 543

莫扎特在 1781 年定居維也納，他深信在該處可以實現夢想，獲得名譽、財富和幸福。曾有一段時間，他的確如願以償，能與心上人共諧連理（雖然他粗疏和不懂照顧家庭的性格令這段婚姻關係不甚理想），更喜獲麟兒（兩名兒子分別是雷蒙德·利奧波特和卡爾·托瑪斯，前者只活了兩個月，後者在父親去世後活了差不多七十年），又成為共濟會會員，亦被視為炙手可熱的音樂導師，藉此收取高昂學費。他在城中深受愛戴，舉行的音樂會亦大獲成功。可惜到了 1788 年，一切好運彷彿頓成泡影。莫扎特和妻子的健康狀況急速轉差，維也納聽眾開始覺得他的音樂有點過時。莫扎特的最新歌劇《唐喬望尼》一年前在布拉格上演時極受歡迎，在維也納的首演卻落得蝕本收場。莫扎特一下子變得債台高築，前程不穩。為了賺取更多金錢，他創作了人生中最後三首交響曲，分別是他的第三十九、四十和四十一交響曲。

1788 年 6 月 18 日，莫扎特舉家遷往較便宜的維也納市郊住宅，作曲家隨即投入第三十九交響曲的創作，更於八日後寫好全曲。縱使莫扎特當時手頭拮据，家宅不寧（完成第三十九交響曲後三天，他六個月大的女兒不幸夭折），曲中卻沒有顯露任何端倪，第一樂章徐緩華麗的前奏過後，展現的是莫扎特筆下最為開朗愉快的樂曲。承接充滿活力的第一樂章，第二樂章仿如一首輕鬆可愛的間奏曲，其音樂主題蜿蜒延伸，向上之後又跳回起點，就像將「蛇梯棋」翻轉來玩。值得注意的是，莫扎特在此曲中以單簧管取代當時慣用的雙簧管，單簧管的迷人效果在熱鬧開朗的第三樂章（尤其在鄉村氣息濃厚的三重奏部份）可謂顯露無遺。莫扎特此舉顯示他希望此曲可以交由維也納宮廷樂團演奏，因為在單簧管發展史上地位顯赫的斯塔德勒兄弟，當時也是宮廷樂團的成員，正熱心要將被視為管樂隊樂器的單簧管帶入交響音樂的領域。之後，疾飛如風的小提琴一開始已為第四樂章定下基調，俏皮樂觀的氣氛情趣滿滿，與當時作曲家的生活景況大相逕庭。

曲目介紹：Dr Marc Rochester

中譯：賴建群

Wolfgang Amadeus Mozart: Abertura: As Bodas de Figaro, K. 492

Das vinte e dois óperas de Mozart é, em geral, aceite que as últimas cinco, compostas ao longo do mesmo número de anos, são as mais refinadas. A primeira deste grupo, Le Nozze di Figaro (As Bodas de Figaro), foi igualmente a primeira de uma série de três (sendo as restantes *Così fan Tutte* e *Don Giovanni*) com libretos do escritor italiano Lorenzo da Ponte. Em 1783 Ponte tinha sugerido a Mozart que poderia colaborar numa ópera, mas isso ocorreu dois anos antes deste ter concordado e escolhido o tema dessa ópera: uma comédia do dramaturgo francês Beaumarchais, recentemente banida pelo Imperador porque, segundo Ponte, “seria demasiado licenciosa para uma respeitável audiência”. Quando soube deste plano, o pai de Mozart ficou furioso e escreveu à sua filha, “Recebi uma carta do teu irmão com doze linhas. Pedia-me perdão pois estava completamente mergulhado na obra *Le Nozze di Figaro*. Conheço a peça. É deveras enfadonha”.

Enfadonha ou não, *Le Nozze di Figaro* tem traços políticos que não escaparam a Mozart nem certamente ao próprio Imperador. Em apenas um ano de reinado já o soberano do vasto Sacro Império Romano-Germânico, o Imperador José II, introduzira reformas sociais de cariz iluminista (incluindo medidas igualitárias) de grande alcance, às quais se opuseram todos aqueles que consideravam essas mudanças demasiado drásticas e ameaçadoras da estrutura do Império. Parte integrante da história de *Le Nozze di Figaro*, tal como Brigid Brophy apontou, são os “serviçais cuja honradez se coloca ao nível da do senhor, e até por oposição a ele”; uma clara referência às reformas promovidas pelo Imperador e desafiadoras para alguns elementos da elite governante.

Naturalmente Mozart prosseguiu em segredo a composição da ópera na esperança de que uma vez terminada, o Imperador valorizasse o resultado e permitisse a sua apresentação. Foi escrita num período de tempo bastante curto — parafraseando Ponte, “Mozart musicava o texto à mesma velocidade com que eu o escrevia”, mas a resposta inicial do Imperador foi desencorajante: “Mozart, um prodígio na música instrumental, escreveu poucas óperas, e nada de muito extraordinário. E estas Bodas de Figaro — acabei de proibir a trupe alemã de apresentá-la”. Contudo, solicitou a Mozart que lhe submetesse a partitura, acabando por autorizar a sua apresentação em Viena, a 1 de Maio de 1786.

A Abertura foi composta dois dias antes da estreia, mas não inclui nenhum dos temas que aparecem na ópera. Com um início murmurante e insistente, o seu caráter frenético, e sem uma secção intermédia lenta, a Abertura resume de forma brilhante o que vai ocorrer ao longo da ópera: um sem número de idas e vindas desvairadas, intrigas e partidas que marcam o dia do casamento de Figaro.

Camille Saint-Saëns: Concerto para Violoncelo N.º 1 em Lá menor, Op. 33

Na história da música são bem conhecidas as proezas do menino prodígio que foi Mozart, mas elas ficam aquém das de Camille Saint-Saëns, o qual nasceu em Paris a 9 de Outubro de 1835. Saint-Saëns teve as primeiras lições de piano aos dois anos de idade, escreveu a sua primeira composição séria aos quatro, e deu início à sua carreira de pianista profissional aos dez, tocando concertos de Beethoven e de Mozart, e oferecendo de encore sonatas de Beethoven tocadas de memória. Além disso, foi um dotado cientista, arqueólogo, astrónomo e historiador de arquitetura, com obra publicada a respeito da arte de edificar dos antigos romanos, um volume de poesia e várias peças de teatro. Na qualidade de pianista é-lhe reconhecido o brilhantismo das suas interpretações, e Liszt considerou-o “o organista mais admirável no mundo”. Hoje em dia, é sobretudo lembrado como um compositor talentoso cujas oito décadas de atividade criativa abarcaram algumas das mudanças mais radicais, quer tecnológicas quer políticas ou culturais, que o mundo alguma vez conheceu. Escreveu mais de quatrocentas obras de diversos géneros: ópera, música de câmara, música instrumental, vocal e coral, música para cinema (o primeiro entre os compositores consagrados, para o filme *L'Assassinat du Duc de Guise*, 1908), sete sinfonias e dez concertos, um dos quais será apresentado hoje.

O Concerto para Violoncelo n.º 1 data de 1872 e foi estreado a 19 de Janeiro de 1873 por Auguste Tolbecque no Conservatório de Paris. Em formato condensado, com os três andamentos fundidos num só e todos os temas principais apresentados de forma diversa ao longo da peça, já para não mencionar o papel excecionalmente dominante do solista, esta obra foi revolucionária no seu tempo; e essa era mesmo a intenção de Saint-Saëns. Em 1871, a par de outros jovens músicos parisienses, fundara a *Société Nationale de Musique* com o propósito de promover a nova música francesa libertando o público da preponderância dos compositores germânicos, nomeadamente de Wagner. Esta não era uma decisão meramente artística, mas induzida pelos acontecimentos políticos recentes que deram lugar à derrota humilhante da França na Guerra Franco-Prussiana iniciada em 1870. Esta derrota

gerou um crescente nacionalismo e um desejo de afastamento da esfera de influência alemã. Saint-Saëns via o formato convencional do concerto em três andamentos, de estrutura pré-definida e temas claramente apresentados, como um exemplo da influência germânica e dispôs-se a escrever um concerto que não sendo propriamente francês, fugia ao molde germânico.

Um acorde abrupto da orquestra dá imediatamente lugar ao violoncelo que apresenta uma melodia ondulante a contrastar com o trémulo das cordas. O espírito é sério e altamente dramático, com o violoncelo em desenvolvimentos virtuosísticos. Pouco depois, Saint-Saëns dá-nos um lado mais lírico do instrumento e, embora as flautas tentem retomar o espírito inicial, o violoncelo não se apressa a instigar a tensão que acabará por abrandar numa passagem magnífica em cordas duplas. Finalmente é dada à orquestra a sua primeira oportunidade de brilhar e ao solista uma pausa merecida. Com o ressurgimento do violoncelo a música começa a languescer e o andamento inicial *Allegro non troppo* dá lugar, sem qualquer pausa, a um muito mais delicado e ligeiro *Allegretto con moto*. Este é introduzido por uma breve dança nas cordas, no registo mais agudo, como que apresentada em pontas. O solista traz um tema contrastante, sereno e delicado, e as duas ideias encaixam-se até desembocarem numa secção em jeito de valsa. Quase de forma despercebida o material da abertura do *Allegro non troppo* reaparece. A parte solista desenvolve para um clímax apaixonado antes de, ainda numa atmosfera sombria, entoar uma versão do seu tema lírico anterior. Indo do registo mais grave até ao mais agudo acaba por explodir num momento deslumbrante de grande virtuosismo. Referências a diversos temas passados culminam numa reafirmação do material de abertura que leva ao inequívoco final deste conciso, mas denso Concerto.

Wolfgang Amadeus Mozart: Sinfonia N.º 39 em Mi bemol Maior, K. 543

Em 1871 Mozart fixou residência em Viena na esperança de ali poder aceder à fama, à fortuna e à felicidade. E durante algum tempo assim parece ter acontecido. Casou com uma mulher que adorava (embora de caráter relaxado e incapaz de administrar bem a casa, o que dificultava a relação conjugal), teve os primeiros filhos (dois, Raimund Leopold que faleceu com dois meses de idade e Carl Thomas que sobreviveu ao pai por quase 70 anos), tornou-se mação e um professor tão solicitado que podia exigir pagamentos avultados. Os concertos que apresentava eram bem-sucedidos e a sua música bastante admirada. Mas, por volta de 1788, as coisas começaram a piorar. A sua saúde deteriorou-se rapidamente (tal como a da sua esposa), a sua música parece ter deixado de agradar ao público vienense e a apresentação em Viena da sua mais recente ópera, *Don Giovanni*, estreada e aclamada em Praga no ano anterior, resultou num fracasso financeiro. De repente Mozart viu-se envolvido em dívidas e incertezas, e numa tentativa desesperada para obter algum rendimento, escreveu três sinfonias com os números 39, 40 e 41, que viriam a ser as suas últimas.

A 18 de Junho de 1788 a família muda-se para uma habitação mais barata, situada nas imediações da cidade. Quase imediatamente Mozart começou a trabalhar na 39.ª Sinfonia, completando-a em oito dias. Apesar das dificuldades pelas quais passava, fruto das preocupações financeiras e dos problemas familiares (três dias após ter completado a Sinfonia, morreu a sua filha com apenas seis meses de idade), nada disso repercutiu-se na música cujo 1.º andamento, após uma introdução lenta e pomposa, segue animado revelando-se uma das suas obras mais alegres. Depois da energia do andamento precedente, o 2.º andamento desenvolve-se sob a forma dum interlúdio calmo, com o tema a elevar-se gradualmente antes de encerrar como começou — num movimento inverso ao de um jogo de tabuleiro. Fugindo ao habitual, Mozart substituiu os oboés por um par de clarinetes. O papel relevante que lhes é atribuído, especialmente no rústico e encantador Trio do impetuoso 3.º andamento, indica, com toda a probabilidade, que o compositor esperava ver a obra interpretada pela orquestra da corte vienense, onde os irmãos Stadler estavam ocupados em dar ao clarinete uma posição proeminente no universo sinfónico emancipando-o do lugar que habitualmente ocupava nas bandas. Apressados violinos apontam o caminho do 4.º andamento, cintilante e gracioso, transmitindo uma alegria de viver: algo que parece de todo apartado das circunstâncias que rodearam a composição desta obra.

Notas ao Programa: Dr Marc Rochester
Tradução: Maria da Graça Marques



Wolfgang Amadeus Mozart: Overture: *The Marriage of Figaro*, K. 492

Of the 22 operas Mozart composed it is generally accepted that the last five, composed in as many years, are the finest. The first of these, *Le Nozze di Figaro* ("The Marriage of Figaro"), was also the first in a series of three (the others being *Così fan Tutte* and *Don Giovanni*) with librettos by the Italian writer, Lorenzo da Ponte. Da Ponte had first suggested that Mozart and he might collaborate on an opera in 1783, but it was two years before Mozart agreed, and chose himself the subject of the opera; a comedy by the French dramatist Beaumarchais which had recently been banned by the Emperor because, according to da Ponte, "it was too licentious written for a self-respecting audience". When he heard what his son was up to, Mozart's father was furious and wrote to his daughter; "I have received a letter of 12 lines from your brother. He asks forgiveness because he is up to his eyes in work on *Le Nozze di Figaro*. I know the piece. It is a most tiresome play".

Tiresome or not, *Le Nozze di Figaro* had political overtones which would not have escaped Mozart, and certainly not the Emperor himself. A year into his reign as sole ruler of the vast Holy Roman Empire, Emperor Joseph II had already begun to introduce sweeping reforms aimed at bringing enlightened attitudes (including a measure of equality) into society, but these were hotly opposed by those who felt his changes were too drastic and threatened the very fabric of the Empire. Integral to the story of *Le Nozze di Figaro*, as Brigid Brophy has suggested, are "servants standing on a point of honour with as much nicety as their master, and actually in opposition to him"; a clear reference to the Emperor's reforms and an equally clear challenge to those of the ruling elite who opposed them.

Necessarily, work on the opera went on in secret, the hope being that once it was completed the Emperor would see what a fine work it was and allow it to be performed. It was written in a remarkably short space of time - to quote da Ponte, "as fast as I wrote the words Mozart set them to music" - but the Emperor's initial response was discouraging: "Mozart, though a wonder at instrumental music, has written few operas, and nothing remarkable at that. And this *Marriage of Figaro* - I have just forbidden the German troupe to use it". However he did request that Mozart should submit the score to him and was sufficiently impressed to permit the performance to go ahead in Vienna on 1st May 1786.

The Overture was composed just two days before that performance, yet includes no themes which appear elsewhere in the opera. With its urgent, whispering opening, its frenetic energy and a lack of any middle section at a slower tempo, it serves as a brilliant summary of what happens during the course of the opera; which tells of the frantic comings and goings, intrigues and practical jokes, which take place on the day of Figaro's wedding.

Comille Saint-Saëns: Cello Concerto No. 1 in A minor, Op. 33

While we often regard Mozart as one of the greatest child prodigies in musical history, his youthful prowess was completely eclipsed by that of Camille Saint-Saëns, who was born in Paris on 9th October 1835. Saint-Saëns had his first piano lessons at the age of two, wrote his first serious composition at the age of four, and made his professional debut as a pianist at 10 playing concertos by Beethoven and Mozart and offering to play from memory any Beethoven sonata as an encore. On top of that, he was a talented scientist, archaeologist, astronomer and architectural historian, published books on ancient Roman buildings, a volume of poems and wrote several plays. As a performing musician he was universally acknowledged as a brilliant pianist and was described by the composer Liszt as "the finest organist in the world". But he is remembered today as a gifted composer whose eight decades of creative life encompassed some of the most radical technological, political and cultural changes the world has ever known. He produced more than 400 works in such a range of genres as to be almost beyond categorisation. He wrote operas, chamber, instrumental, vocal and choral music, was the first major composer to write film music (*L'Assassinat du Duc de Guise* in 1908), seven symphonies, and 10 concertos, the sixth of which we hear today.

The Cello Concerto No.1 dates from 1872 and was first performed on 19th January 1873 by Auguste Tolbecque at the Paris Conservatoire. Its highly concentrated form, the three movements merging into one and with all the principal themes appearing in various guises throughout the work, not to mention the unusually dominant role of the soloist, made it something of a revolutionary work in its day; which was very much Saint-Saëns' intention. In 1871 he had, along with some other young Parisian musicians, founded the Société Nationale de Musique with the express intention of promoting new French music as a means of converting public tastes away from their almost slavish adherence to Germanic composers, notably Wagner. This

was not just an artistic decision, it was prompted by recent political events which had seen, in 1870, the French suffer a humiliating defeat in the Franco-Prussian War. With this defeat came a growing nationalism and a desire to move away from the influence of things German. Saint-Saëns saw the conventional three-movement Concerto form with its pre-determined structural designs and its clearly defined themes as an example of German influence, and set out to produce a Concerto which, if not distinctly French, was certainly not in the German mould.

An abrupt chord from the orchestra immediately sets the cello off with a surging melody against tremolando strings. The mood here is serious and highly dramatic, the cello straightaway exhibiting virtuoso tendencies. After a while, however, Saint-Saëns allows us to glimpse the instrument's more lyrical side and, although the flutes try to bring us back to the mood of the opening, the cello takes its own time in screwing up the pressure which finds its release in some glorious double-stopped passagework. Here, at last the orchestra gets its first real opportunity to shine while the soloist takes a well-deserved rest. With the re-emergence of the cello the music begins to relax and the initial Allegro non troppo movement gives way, without any sort of a break, into a much lighter and delicate Allegretto con moto. This is introduced by a neat little dance for the higher orchestral strings, playing as if on tiptoe. The soloist provides a contrasting theme, smooth and gentle, and the two ideas dovetail neatly together, until the music moves into a Waltz-like section. Almost without noticing it, we find that the material of the opening Allegro non troppo has returned. It builds up to a passionate climax before, still in sombre mood, it sings out a version of its earlier lyrical theme. This moves from the very bottom of the instrument's register to its very top and explodes into a dazzling display of virtuoso pyrotechnics. References to several earlier themes culminate in a powerful restatement of the opening material which brings this concise, yet action-packed Concerto to its unequivocal close.

Wolfgang Amadeus Mozart: Symphony No. 39 in E-flat Major, K. 543

Mozart settled permanently in Vienna in 1781 believing that the city held the key to his dreams of fame, fortune and happiness. And for a time that seemed to be the case. He married a wife whom he adored (although her personal slovenliness and total inability to organise a family house meant that their marriage was far from ideal), he fathered his first children (two sons, Raimund Leopold who died aged two months, and Carl Thomas who survived his father by almost 70 years), he became a Freemason and was in such demand as a teacher that he could command substantial fees. Concerts he gave in the city were hugely successful and his music widely admired. But by 1788 it had all begun to go sour. His health was deteriorating rapidly (as was that of his wife), his music had begun to fall out of fashion with Viennese audiences, and his latest opera, *Don Giovanni*, introduced with huge acclaim in Prague the previous year was a financial failure at its Vienna première. Suddenly Mozart was faced with crippling debts and an uncertain future, and in a desperate bid to generate extra income he wrote what were to be his last three symphonies, numbers 39, 40 and 41.

On 18th June 1788 the family moved into new and cheaper lodgings in the outskirts of the city. Mozart started work on the 39th Symphony almost immediately, completing it eight days later. If Mozart was troubled by financial worries, ill-health and family problems (three days after completing the 39th Symphony his six-month-old daughter died) none of this is evident in the music which, after the slow and pompous introduction to the 1st movement, reveals itself as one of his most openly cheerful and happy works. After the energy of the preceding movement, the 2nd movement comes as a charmingly relaxed interlude, the theme winding itself upwards gradually before hopping back down to where it started – rather like an inverted game of “Snakes and Ladders”. Unusually Mozart dispenses with oboes in this Symphony, replacing them with a pair of clarinets. The important role they play, especially in the charmingly rustic Trio of the gloriously rumbustious 3rd movement, indicates that in all probability Mozart was hoping the work would be played by the Court Orchestra in Vienna where the two Stadler brothers were busily emancipating the clarinet from its place in a wind band to a position of stature in a symphony orchestra. Scampering violins set the tone for the scintillating 4th movement which is full of witty gestures and a general sense of joie de vivre – something which seems totally at odds with the circumstances surrounding the work’s composition.

Programme Notes: Dr Marc Rochester



大提琴 徐暄涵

徐暄涵 5 歲學習鋼琴，8 歲開始學習大提琴，先後師從陳愛群，何蘭卿老師。9 歲以專業成績第一名考入上海音樂學院附小，跟隨大提琴教育家李繼武教授繼續學習。11 歲前往新加坡師從著名大提琴演奏家、新加坡國立大學楊秀桃音樂學院大提琴教授秦立巍先生。13 歲考取德國索爾布呂肯音樂學院天才班，成為德國著名大提琴演奏家、教育家 Gustav Rivinius 教授的學生。

徐暄涵在 9 歲的時候就獲得匈牙利第五屆大衛·波帕爾國際大提琴比賽第一名，並在當年入選第 31 屆上海之春國際藝術節未來音樂家音樂會。10 歲攜手杭州愛樂樂團在杭州大劇院成功舉辦個人音樂會。11 歲時有幸得到著名指揮家朱其元先生的悉心指導，開始在音樂季中和四川音樂學院交響樂團，廈門愛樂樂團，浙江交響樂團，哈爾濱交響樂團，昆明聶耳交響樂團等多次成功合作，演奏了柴可夫斯基的《“洛可哥主題”變奏曲》，聖桑的《A 小調大提琴協奏曲》，拉羅的《D 小調大提琴協奏曲》，海頓《D 大調大提琴協奏曲》等作品。

在 2017 年，13 歲的徐暄涵和中國著名女指揮家鄭小瑛先生攜手國家大劇院交響樂團首次在中國國家大劇院亮相。兩年後，徐暄涵和著名指揮家張藝以及中央芭蕾舞團交響樂團再次登上國家大劇院舞臺。同年受邀在東京三得利音樂廳演出。她兩次入選德國廣播公司全德直播音樂會，獲邀在德國著名音樂節 Kammerkonzert Festival 舉辦個人獨奏音樂會。她也是德國 RADOLFZELL 國際音樂節 2018 年夏季音樂學院唯一最高獎學金獲得者。

2020 年 11 月 20 號，16 歲的徐暄涵獲得西班牙帕布羅·卡薩爾斯國際青年大提琴比賽第一名。

VIOLONCELO

XUANHAN XU

Xuanhan Xu começou a aprender piano aos cinco anos e violoncelo aos oito. Aos nove anos, matriculou-se na escola de música adstrita ao Conservatório de Música de Xangai (CMX), onde estudou violoncelo com o Professor JiWu Li. Aos onze anos, prosseguiu os seus estudos de violoncelo com LiWei Qin, Professor do Departamento de Cordas do CMX. Com treze anos, Xuanhan Xu matriculou-se na classe prodígio da Universidade de Música de Saarland na Alemanha, onde estudou com o Professor Gustav Rivinius.

Aos nove anos de idade ganhou o 5º Concurso Internacional de Violoncelo David Popper na Hungria e actuou no programa 'Artistas com Futuro Promissor' do 31º Festival de Arte da Primavera de Xangai. Com apenas dez anos, Xuanhan Xu estreou-se no Grande Teatro de Hangzhou, interpretando o Concerto para Violoncelo em dó maior de Joseph Haydn, com a Orquestra Filarmónica de Hangzhou. Desde os onze anos, sob a generosa orientação de Zhu Qiyuan, já se apresentou com a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música de Sichuan, a Orquestra Filarmónica de Xiamen, a Orquestra Sinfónica de Zhejiang, a Orquestra Sinfónica de Harbin, a Orquestra Sinfónica Nie Er de Kunming e outras orquestras de renome na China.

Em 2017, Xuanhan Xu foi a violoncelista mais jovem a actuar no Centro Nacional de Artes Cênicas (NCPA) de Beijing, sob a batuta de Zheng Xiao Ying, onde executou o Concerto para Violoncelo de Edward Lalo, com a Orquestra da NCPA, e ao qual voltou em 2019, para se apresentar com a Orquestra Sinfónica do Ballet Nacional da China, sob a batuta de Yi Zhang, ano em que foi também convidada para dar um recital no Suntory Hall, em Tóquio. Xuanhan Xu foi seleccionada duas vezes para actuar na cadeia de televisão alemã ARD, em espectáculos em directo, e deu um recital no prestigioso Festival de Kammerkonzert. Em 2018, foi também a única a ganhar uma bolsa do Festival Internacional de Música Radolfzell e da Academia de Música de Verão da Alemanha.

A 20 de Outubro de 2020, com apenas 16 anos, foi a vencedora do prestigioso Prémio Internacional Pablo Casals para Jovens Violoncelistas.

CELLO

XUANHAN XU

Xuanhan Xu started learning to play the piano at the age of five and the cello at the age of eight. At the age of nine, she was enrolled by the primary music school attached to the Shanghai Conservatory of Music, where she was studying the cello under professor JiWu Li. At the age of eleven, Xuanhan Xu continued to study cello playing under Mr LiWei Qin, who is the Professor in the String Department of SCM. At the age of thirteen, Xuanhan Xu was enrolled into the prodigy class of University of Music Saarland in Germany, where she studied under professor Gustav Rivinius.

She has won the 5th David Popper International Cello Competition in Hungary at the age of nine and performed in the Promising Future Artists program of the 31st Shanghai Spring Art Festival. At the age of ten, Xuanhan Xu gave her debut at Hangzhou Grand Theater, playing the cello concerto in C major by Joseph Haydn with Hangzhou Philharmonic Orchestra. Since her age of eleven, under Mo. Zhu Qiyuan's generously guidance, she's been invited to perform with Sichuan Conservatory of Music Symphony Orchestra, Xiamen Philharmonic Orchestra, Zhejiang Symphony Orchestra, Harbin Symphony Orchestra, Kunming Nie Er Symphony Orchestra and other major orchestras in China.

In 2017, Xuanhan Xu performed Edward Lalo's cello concerto with the NCPA Orchestra under the baton of Mo. Zheng Xiao Ying in Beijing. Xuanhan Xu was the youngest cellist ever to perform in NCPA (National Centre for the Performing Arts). She's been back to the stage of NCPA in 2019, to perform with National Ballet of China Symphony Orchestra under the baton of Mo. Yi Zhang. She's also been invited to give concert in Suntory Hall, Tokyo the same year. She has been selected to play twice for the ARD (German National TV Consortium) full live concerts, and played recital in the prestigious Kammerkonzert Festival. She is also the only top scholarship recipient at the 2018 Radolfzell International Music Festival and Summer Music Academy in Germany.

20th Oct 2020, 16-year-old Xuanhan Xu won the the First Prize in Pablo Casals International Award for Young Cellists.



音樂總監兼首席指揮

呂嘉

指揮大師呂嘉以其幾十年來對交響樂和歌劇的深入探索和動人演繹而享譽世界。他現任澳門樂團音樂總監與首席指揮，並同時擔任國家大劇院音樂藝術總監和國家大劇院管弦樂團首席指揮。他對德奧交響樂與歌劇以及法國印象主義音樂的演繹，得到了來自這些作品故鄉的聽眾和專業人士的廣泛認可與讚賞。每年他在世界各地的音樂廳和歌劇院執棒幾十場音樂會和十餘部不同歌劇，並監製多部新作品和新歌劇製作的創作。這些精彩演出已經成為當地不可或缺的文化指標。

呂嘉大師的藝術生涯融合了東西方的傑出藝術傳統。他出生於上海的一個藝術氣息濃郁的家庭，自幼跟隨父母學習音樂。十多歲時他遷往北京，並在中央音樂學院跟隨中國指揮界泰斗鄭小瑛大師學習指揮。出於對音樂藝術的熱愛，他在畢業後孤身前往德國，在柏林藝術學院（Hochschule der Künste Berlin，現柏林藝術大學 UdK）深造，師從拉賓斯坦教授（Prof. Hans-Martin Rabenstein）和羅伯特·沃爾夫教授（Prof. Robert Wolf）。

1990年，呂嘉大師參加了在意大利特蘭托（Trento）舉行的首屆安東尼奧·佩得羅第（Antonio Pedrotti）國際指揮大賽，一舉奪得第一名及觀眾最喜愛特別獎，由此開始了他的職業指揮生涯。1990年他出任了意大利特里埃斯特國家歌劇院（Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste）的音樂總監，使他成為首位能夠在意大利國立歌劇院擔任總監的亞洲指揮家。他與這家歌劇院的樂團及合唱團合作，錄製並出版了門德爾松的五部交響樂全集，是首位完成此壯舉的華人指揮家。隨後他又在德國多特蒙德歌劇院（Opernhaus Dortmund）、意大利托斯卡納樂團（l'orchestra di Toscana）、意大利國際交響樂團（l'orchestra internazionale d'Italia）、羅馬樂團（l'orchestra di Roma）、瑞典諾爾雪平交響樂團（Norrköping Symphony Orchestra）及世界聞名的維羅那競技場歌劇院（Arena di Verona）等擔任音樂總監及首席指揮。他指揮諾爾雪平交響樂團錄製並發行了瑞典國寶級作曲大師英瓦·利德霍姆的全套交響樂作品，至今仍是這位大師作品最為完整的一套演繹。



2006年，時任意大利總統那坡裡塔諾（Giorgio Napolitano）為呂嘉大師親自頒發勳章，以表彰他多年來對音樂文化的重要貢獻。2008年他在意大利佩薩羅的羅西尼歌劇節（Pesaro, Rossini Opera Festival）指揮的歌劇《鵲賊》（La gazza ladra）更被評為歐洲年度歌劇。

幾十年來呂嘉大師以客座指揮身份與諸多世界頂級樂團和歌劇院合作，指揮歌劇及音樂會數千場，錄製發行十幾張唱片，並與普拉西多·多明戈、瓦列裡·索科洛夫、約書亞·貝爾、維多利亞·穆洛娃等音樂名家結下了深厚的友誼。他曾執棒慕尼黑國家歌劇院、柏林德意志歌劇院、米蘭斯卡拉歌劇院，他是首位指揮美國芝加哥交響樂團的華人指揮，與他合作過的樂團還包括德國萊比錫布商大廈樂團、班貝格交響樂團、羅馬國立聖塞西莉亞學院樂團、法國里昂國立管弦樂團、英國伯明翰市立交響樂團、挪威奧斯陸愛樂樂團、芬蘭廣播交響樂團，以及華人圈內的各大一流樂團。2013年他在北京國家大劇院指揮阿姆斯特丹皇家音樂廳管弦樂團的音樂會獲得了廣泛讚譽。在指揮之外，他曾出任2012年多明戈國際聲樂比賽的評委，在這個歌劇界最富影響力的比賽歷史上，他是唯一一位華人評委。2017年呂嘉大師成為全國政協海外列席代表，同年5月14日於北京全球一帶一路峰會的音樂會擔任音樂總指揮，得到中外領導人的高度讚揚；並獲得北京市政府頒發的2014、2015和2017年度長城友誼傑出貢獻人物獎。

呂嘉大師自2008年中出任澳門樂團音樂總監兼首席指揮以來，通過對樂團的細緻培訓、對演出曲目的精心安排和對合作音樂家的嚴格挑選，使樂團的成長有目共睹。他曾率領澳門樂團多次出訪巡演，足跡遍及奧地利、瑞士、葡萄牙、日本、韓國、台灣等地，也曾多次訪問北京上海等國內文化重鎮，以拓展澳門的文化影響，提升樂團的世界聲譽。他也積極促成澳門樂團與其他知名樂團、合唱團合作，上演在過去力不能及的大型音樂作品，令澳門聽眾耳目一新。能夠為澳門的文化建設出一份力，是呂嘉大師的一大榮幸。他希望能在未來繼續帶領這支團隊，進一步服務澳門社會，並發揮澳門文化使者的角色，讓全世界瞭解澳門在文化藝術上的風采和魅力，向世界推廣澳門的文化形象。

Director Musical
e Maestro Principal
LU JIA

Ao longo de várias décadas, o Maestro Lu Jia tem vindo a conquistar aclamação internacional com o seu profundo conhecimento e a sua interpretação emotiva de várias sinfonias e óperas. Lu é actualmente Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau, bem como Director de Arte Musical no Centro Nacional de Artes Cénicas (CNAC), e Maestro Principal da Orquestra do CNAC da China. A sua interpretação de sinfonias e óperas austro-alemãs e de música impressionista francesa tem sido aplaudida por unanimidade pelo público, bem como por profissionais dos países de origem destas obras-primas. Lu dirige dezenas de concertos e mais de dez óperas em salas de concertos e teatros por todo o mundo, dirigindo anualmente a produção de várias novas obras musicais e óperas, cujas interpretações cativantes constituem uma referência cultural indispensável nos locais onde são realizados os espectáculos.

A carreira musical do Maestro Lu Jia herda as notáveis tradições artísticas do Oriente e do Ocidente. Tendo nascido no seio de uma família artística, em Xangai, Lu estudou música com os seus pais desde tenra idade. Mais tarde, já na adolescência, Lu foi para Pequim, onde estudou direcção de orquestra com o famoso maestro chinês Zheng Xiaoying no Conservatório Central de Música. Devido ao seu grande entusiasmo pela música, Lu prosseguiu os seus estudos na Hochschule der Kunste Berlin, na Alemanha (agora UdK Berlin), onde estudou com o Professor Hans-Martin Rabenstein e com o Professor Robert Wolf.

Em 1990, Lu venceu, inesperadamente, o Primeiro Prémio e o Prémio do Júri no âmbito do primeiro Concurso Internacional de Direcção de Orquestra Antonio Pedotti, em Trento (Itália), dando assim início à sua carreira de maestro. Em 1990, começou a desempenhar o cargo de Director Musical no Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste, onde se tornou o primeiro maestro asiático a dirigir uma ópera nacional na Itália. Em colaboração com a orquestra e coro da companhia, Lu foi o primeiro maestro chinês a gravar e a lançar as cinco obras sinfónicas de Felix Mendelssohn. Mais tarde, foi nomeado Director Musical e Maestro Principal da Opernhaus Dortmund (Alemanha), Orquestra da Toscana, Orquestra Internacional de Itália, Orquestra de Roma (Itália), Orquestra Sinfónica de Norrköping (Suécia) e da célebre Arena di Verona. Em colaboração com a Orquestra Sinfónica de Norrköping, Lu gravou e lançou toda a música orquestral do mais importante mestre dos compositores suecos, Ingvar Lidholm, cujas gravações continuam a ser, até à data, as mais completas da obra de Lidholm.

Em 2006, o presidente italiano, Giorgio Napolitano, conferiu uma medalha ao Maestro Lu Jia como reconhecimento pelo seu contributo significativo ao domínio da música ao longo de vários anos. Em 2008, La Gazza Ladra, dirigida pelo Maestro Lu no âmbito do Festival de Ópera Rossini, em Pesaro (Itália), foi aclamada como a "Melhor Ópera do Ano" na Europa.

Nas últimas décadas, Lu tem actuado como maestro convidado com inúmeras orquestras e óperas de renome mundial, dirigindo milhares de óperas e concertos e lançando dezenas de discos. O Maestro desenvolveu ainda uma estreita amizade com artistas de renome, como Plácido Domingo, Valeriy Sokolov, Joshua Bell e Viktoria Mullova. Lu foi o primeiro maestro chinês a dirigir a Orquestra Sinfónica de Chicago, contando igualmente com várias colaborações com a Bayerische Staatsoper em Munique, Deutsche Oper Berlin, La Scala de Milão, Orquestra Gewandhaus de Leipzig, Orquestra Sinfónica de Bamberg, Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecilia em Roma, Orquestra Nacional de Lyon (França), Orquestra Sinfónica da Cidade de Birmingham (Grã-Bretanha), Orquestra Filarmónica de Oslo (Noruega), Orquestra Sinfónica da Rádio Finlandesa, bem como com as principais orquestras chinesas. Em 2013, Lu realizou um concerto com a Orquestra Real do Concertgebouw no Centro Nacional de Artes Cénicas, em Pequim, granjeando a aclamação entusiástica do público. Para além das suas funções de Maestro, Lu participou ainda como membro do júri na "Operalia de Plácido Domingo, O Concurso Mundial de Ópera", em 2012, tornando-se o primeiro membro do júri chinês de sempre neste influente concurso de ópera. Em 2017, o maestro Lu Jia foi um dos representantes ultramarinos a participar da Conferência Nacional da CCPPC e, em 14 de Maio, dirigiu o concerto dedicado à 1ª Cimeira da iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota Cultural", realizada em Pequim, com uma actuação muito elogiada pelos líderes chineses e do exterior. Lu Jia recebeu e, no mesmo ano, o Prémio de Amizade da Grande Muralha, atribuído pelo Governo Municipal de Pequim pelas suas notáveis contribuições para a cidade em 2014, 2015 e 2017.

Desde o início das suas funções como Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau em 2008, o Maestro Lu Jia tem impulsionado a evolução da orquestra de forma notável, através do treino meticuloso, do arranjo refinado de repertórios e da selecção criteriosa dos artistas convidados. Sob a direcção de Lu, a Orquestra tem realizado várias digressões, incluindo na Áustria, Suíça, Portugal, Japão, Coreia e Taiwan, bem como concertos regulares nas principais capitais culturais da China, como Pequim e Xangai, com vista a expandir a influência cultural de Macau e a potenciar a reputação da orquestra a nível mundial. Lu contribuiu ainda para impulsionar a colaboração entre a Orquestra de Macau e outras orquestras e coros de renome internacional, interpretando obras musicais de grande escala, que antigamente teriam sido inviáveis, apresentando assim ao público local um novo leque de opções programáticas. É uma grande honra e um prazer para o Maestro Lu poder contribuir para o desenvolvimento cultural de Macau. No futuro, Lu espera continuar a servir a comunidade e a liderar a orquestra como embaixador cultural de Macau, permitindo ao mundo reconhecer o carisma da Região no âmbito artístico e cultural e promovendo simultaneamente a imagem cultural de Macau no mundo.

Music Director and
Principal Conductor
LU JIA

Maestro Lu Jia has risen to international acclaim with his expertise and soul-touching interpretation of symphonies and operas for decades. Lu is now the Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra, while also serving as Artistic Director of the Music at the National Centre for Performing Arts (NCPA) and the Principal Conductor of the China NCPA Orchestra. His interpretation of the Austro-German symphonies, operas and French impressionist music have been unanimously approved and applauded by audiences and professionals from the originating countries of these masterpieces. He conducts dozens of concerts and over ten operas in music halls and theatres all over the world and directs production of several new works and operas every year, with these captivating performances becoming an indispensable cultural indicator of those places.

The music career of Maestro Lu Jia inherits the excellent artistic traditions of the East and West. Born to an artistic family in Shanghai, he studied music with his parents from childhood. Later, teenage Lu went to Beijing and studied conducting under the famous Chinese conductor Zheng Xiaoying in the Central Conservatory of Music. Out of his strong enthusiasm for music, he continued his studies in the Hochschule der Künste Berlin in Germany (now UdK Berlin), studying under Professor Hans-Martin Rabenstein and Professor Robert Wolf.

In 1990, most unexpectedly, Lu participated in the first Antonio Pedotti International Conducting Competition in Trento, Italy, and won the First Prize and the Judges' Prize, which started his conducting career. In 1990, he began to serve as music director of the Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste, where he became the first Asian conductor to serve as director of a national opera house in Italy. In co-operation with the orchestra and chorus of the company, he was the first Chinese conductor to record and release the complete five symphonies works of Felix Mendelssohn. Later, he was appointed as the music director and principal conductor of Opernhaus Dortmund in Germany, l'orchestra di Toscana in Italy, l'orchestra internazionale d'Italia, l'orchestra di Roma, the Norrköping Symphony Orchestra in Sweden, and world-famous Arena di Verona, among others. Lu recorded and released the entire orchestral music of the doyen of Swedish composers, Ingvar Lidholm, with the Norrköping Symphony Orchestra, and these works remain the most complete recordings of Lidholm's work to date.

In 2006, the Italian President Giorgio Napolitano conferred a medal to Maestro Lu as recognition for his significant contribution to music for many years. In 2008, the La Gazza Ladra conducted by Maestro Lu at the Pesaro Rossini Opera Festival was acclaimed the 'Best Opera of the Year' in Europe.

Over the past decades, he has been a guest conductor with many world leading orchestras and opera houses, leading thousands of operas and concerts and releasing dozens of records; he has also developed a close friendship with renowned artists such as Plácido Domingo, Valeriy Sokolov, Joshua Bell and Viktoria Mullova. Lu was the first Chinese conductor ever to lead the Chicago Symphony Orchestra and has cooperated with the Bayerische Staatsoper in Munich, the Deutsche Oper Berlin, La Scala in Milan, the Leipzig Gewandhaus Orchestra, the Bamberg Symphony, the Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia in Rome, the Lyon National Orchestra in France, City of Birmingham Symphony Orchestra in Britain, Oslo Philharmonic in Norway, the Finnish Radio Symphony Orchestra as well as all the major Chinese orchestras. In 2013, he conducted a concert with the Royal Concertgebouw Orchestra at the Beijing National Centre for the Performing Arts, which received enthusiastic acclaims from the audience. In addition to conducting, he was among the jury board for Plácido Domingo's Operalia, The World Opera Competition in 2012, making him the first-ever Chinese jury in this influential opera competition. In 2017, Maestro Lu Jia was one of the overseas representatives attending the CPPCC National Conference, and on May 14 he directed the concert dedicated to the 1st "Belt and Road Forum" held in Beijing, with a performance highly praised by both Chinese and foreign leaders. In the same year, he received the Great Wall Friendship Award from the Beijing Municipal Government for his outstanding contributions to the city in 2014, 2015 and 2017.

Since his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra in 2008, Maestro Lu Jia has propelled the orchestra to notable new heights with meticulous training, refined arrangement of programme repertoires and strict selection of guest artists in cooperation. He has for many times led the orchestra on tour in Austria, Switzerland, Portugal, Japan, Korea and Taiwan, plus regular concerts in China's major cultural capitals such as Beijing and Shanghai to expand Macao's cultural influence and lift the orchestra's reputation in the world. He also spearheaded collaboration between the Macao Orchestra with other world famous orchestras and choirs to stage large-scale musical works which would have been impossible in the past and thereby introducing brand new offerings to local audience. It is Maestro Lu's great honour and pleasure to contribute to the cultural development of Macao. He hopes to further serve the community and continue to lead the orchestra as the cultural ambassador of Macao, enabling the world to recognise Macao's charisma in art and culture whilst promoting Macao's cultural image to the world.

澳門樂團 ORQUESTRA DE MACAU MACAO ORCHESTRA



澳門樂團是澳門特別行政區政府文化局屬下的職業音樂表演團體。現已成為亞洲優秀的交響樂團，融匯中西文化，演繹古今經典，在澳門市民及海外聽眾音樂文化生活中，扮演了重要的角色。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院歐師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，現今已發展成為50人的中小型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年由呂嘉接任音樂總監和首席指揮後，帶領樂團堅持以“音樂季”方式演出，每樂季舉行超過90場次不同系列的音樂會及延伸活動，全面及多元化地向觀眾展現古今中外音樂經典。

匯萃中西 貫穿古今

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、李雲迪、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外進行巡迴演出，近年更以主賓國身份參加了2015年奧地利布魯克納音樂節及受邀參加2016年日本《狂熱の日》音樂祭，2017年及2019年更參與了深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、歐洲地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙及美國、日本、韓國等。2018年3月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年10月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。為了紀念澳門回歸20週年、建國70週年和《黃河大合唱》首演80週年，2019年11月澳門樂團分別接獲北京大劇院管弦樂團有限公司及珠海華發中演劇院管理公司之邀請參與演出，是一場極具歷史感與時代性的中國作品音樂會，為這個值得紀念和慶祝的歷史時刻獻禮。

2018年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力，此外，在社區推廣上，樂團舉辦多場「愛音樂·愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. A OM é actualmente um agrupamento eminente na Ásia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de

Câmara de Macau (hoje conhecida como Orquestra de Macau). Em 2001, a OM foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros, actualmente tem se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 50 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, o Maestro Lu Jia iniciou as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e deu início às temporadas de concertos da Orquestra, cerca de 90 concertos diversos e programa de extensão, apresentando em cada uma ao público, de forma abrangente e sistemática.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc. Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior,

participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon 2016". Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional

"Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Mianmar, e em Outubro do mesmo ano participou

no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em comemoração dos 20 anos do Regresso de Macau à Pátria, dos 70 anos da Fundação da República Popular da China e dos 80 anos da estreia da Cantata do Rio Amarelo, em Novembro de 2019, a Orquestra de Macau foi convidada pela Orquestra NCPA de Beijing e pelo Grand Theatre CPAA Zhuhai Huafa para participar num concerto com um repertório de obras chinesas de profundo significado histórico e contemporâneo, honrando assim estas muito nobres efemérides.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente o "Programa Audiência Jovem" para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos "Música para Todos", levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

Where East Meets West, Past Connects with Present

The Macao Orchestra (OM) is a professional ensemble under the auspices of the Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government. OM is now a distinguished orchestra of Asia, performing Chinese and Western classics throughout the times. It has also played a key role in the music and cultural life of Macao residents and overseas audiences.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra (now known as Macao Orchestra). In 2001, OM was extended into an orchestra with double winds; today, it has developed into a small-to-medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. In 2008, Maestro Lu Jia commenced his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra, initiating the convention of "Concert Seasons" and in each season 90 different concerts and outreach programme would be held, presenting to the public, comprehensively and systematically, classics from both Western and Chinese.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National

Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc. In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journée au Japon" in Japan 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebration of the 20th anniversary of Macao's Return to the Motherland, the 70th Anniversary of the Founding of the People's Republic of China, and the 80th Anniversary of the Premiere of the Yellow River Cantata, in November 2019, Macao Orchestra was invited by Beijing's China NCPA Orchestra and the Zhuhai Huafa and CPAA Grand Theatre to take part in a concert featuring profoundly historic and contemporary Chinese works, thus honouring this much commemorable historic occasion.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the "Young Audience Programme" to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the "Music for All" concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團

ORQUESTRA DE MACAU MACAO ORCHESTRA

音樂總監兼首席指揮

Director Musical e Maestro Principal
Music Director and Principal Conductor

呂嘉 Lu Jia

助理指揮

Maestro Assistente
Assistant Conductor

簡栢堅 Francis Kan

第一小提琴 | Primeiros Violinos | First Violins

后則周 Hou Zezhou

代理樂團首席 | Concertino Substituto | Acting Concertmaster

王粵 Wang Yue

代理樂團副首席 | Concertino Associado Substituto | Acting Associate
Concertmaster

郭慶 Guo Qing++

曹慧 Cao Hui

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

周琛 Zhou Chen

陳琰樂 Chen Yanle

王灝 Wang Hao

第二小提琴 | Segundos Violinos | Second Violins

李娜 Li Na **

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

羅婭 Luo Ya

梁木 Liang Mu

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

李文浩 Li Wenhao

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

施為民 Shi Weimin

中提琴 | Violas | Violas

肖凡 Xiao Fan **

李峻 Li Jun

蔡雷 Cai Lei

金基烈 Kiyeol Kim

呂瀟 Lu Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

雙簧管 | Oboés | Oboes

開賽 Kai Sai **

徐鐵 Xu Tien *

單簧管 | Clarinete | Clarinet

米高·傑弗里·科比
Michael Geoffrey Kirby **

Schlyler Isaac Fung *

大提琴 | Violoncelos | Cellos

呂佳 Vincent Lu Jia **

張太陽 Zhang Taiyang

馬高·告魯克 Marko Klug

魯岩 Lu Yan

閻峰 Yan Feng

鄺葆莉 Kuong Poulei

鍾國玉 Zhong Guoyu

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

巴松管 | Fagotes | Bassoons

容正先 Yung Tsangshien **

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 | Trompas | Horns

吳天遐 Wu Tianxia **

李濤 Li Tao *

低音提琴 | Contrabaixos | Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Tóth **

陳超 Chen Chao

何家碧 Ho Ka Pek *

沈傑 Sam Kit *

小號 | Trompetes | Trumpets

大衛·胡歐 David Rouault **

馬俊 Ma Jun *

定音鼓 | Timpanos | Timpani

李麗 Li Li ##

長笛 | Flautas | Flutes

翁斯貝 Weng Sibeï **

維羅連加·查嘉姬 Veronika Csajági

** 聲部首席 | Chefe de Naípe | Section Principal

** 代理聲部首席 | Chefe de Naípe, substituto | Acting Section Principal

客席聲部首席 | Chefe de Naípe convidado | Guest Section Principal

* 客席樂師 | Músico convidado | Guest Musician

澳門樂團之友 AMIGOS DA OM OM FRIENDS

「澳門樂團之友」秉承作為樂團與樂迷之間的橋樑，積極開展和會員之間的互動，藉此增加樂團的親和力和凝聚力；同時也是會員相聚相識、交流心得、以樂會友的平臺；並透過舉辦不同的音樂活動，鼓勵觀眾參與及培養觀眾對古典音樂會的興趣和賞析能力。

費用全免，趕快加入「澳門樂團之友」吧！

Os Amigos da OM pretendem ser uma ponte entre a Orquestra de Macau e os entusiastas da música, contribuindo para que o público conheça a Orquestra de Macau, para dar opiniões e dar sugestões sobre os concertos, e proporcionar uma plataforma para que os seus membros se reunam, troquem ideias e encontrem amigos através da música. Também serão organizados diferentes eventos musicais com o objectivo de estimular o interesse por concertos de música clássica e a sua valorização.

Aplicação gratuita, junte-se a nós!

Served as a bridge between Macao Orchestra and music fans, OM Friends have been actively organising different activities to promote affinity and cohesion with its members. It also provides a platform for its members to gather, exchange ideas and meet friends through music. We also hold different events for the audience to participate in order to nurture their interest and appreciation of classical music concerts.

Free application. Come join us!

積分計劃 | *Pontos de Música* | *Music Points*

積分 Pontos de Música <i>Accumulated music points</i>	可換取之獎賞 Ofertas para troca <i>Rewards</i>
每 1000 分 Por 100 pontos <i>Every 1000 points</i>	100 元現金回贈 (於下次購票時扣減) Desconto de MOP100 (a deduzir na compra seguinte) <i>MOP100 cash rebate (deducted from the next purchase)</i>

1. 會員可透過購買澳門樂團音樂會門票獲取積分，每消費 1 澳門元可獲 1 分，每累積至 1000 分時可換取 100 元現金回贈於下次購買音樂會門票時扣減，並可與會員七折購票優惠同時使用*；

Os membros podem ganhar pontos de recompensa comprando os bilhetes para os concertos da Orquestra de Macau. Cada pataca conta como um ponto de prémio. A um total de 1000 pontos de prémio correspondem MOP100 que serão deduzidas na compra de um bilhete para o próximo espectáculo. Cada membros pode usar o desconto em conjunto com o desconto de 30% de que o membro usufrui*.

*Members can earn reward points by purchasing Macao Orchestra concert tickets. Every one pataca counts as one reward point. An accumulation of 1000 reward points will be rebated MOP100 which is to be deducted in the next concert ticket purchase. The rebate can be used in conjunction with the membership 30% discount offer.**

2. 積分有效期為一年，由每年 1 月 1 日起計算，積分須每年 12 月 31 日前使用，不設累積；積分不能兌換成現金，且不可轉讓予其他會員使用；

Os pontos dos prémios são válidos por um ano a partir de 1 de Janeiro de cada ano. Todos os pontos dos prémios devem ser usados antes de 31 de Dezembro de cada ano, e não podem ser acumulados. Os pontos dos prémios não podem ser trocados por dinheiro nem podem ser transferidos para outro membro.

The rewards points are valid for a year effective 1st January each year. All reward points must be used before 31st December each year as reward points cannot be accumulated. Reward points can neither be exchanged for cash nor can they be transferred to another member.

* 每位會員每筆交易一次性扣減 100 元現金回贈，餘額不能退回，且當次交易金額不作換取積分；

Cada membro tem um desconto de MOP100 em cada compra. O saldo não pode ser reembolsado e o valor dessa compra não pode ser trocado por pontos.

Each member enjoys a rebate of MOP100 in one purchase. The balance cannot be returned and that purchase will not earn the member any reward points.

申請成為澳門樂團之友 SEJA AMIGOS DA OM BE OM FRIENDS



澳門樂團之友
微信申請表

個人資料 | *Dados Pessoais* | *Personal Info*

姓 | *Apelido* | *Surname* 性別 | *Sexo* | *Sex* 男 | *M* 女 | *F*

名 | *Nome* | *First Name*

出生日期 | *Data de Nascimento* | *Date of Birth* DD/ MM/ YYYY

通訊聯絡 | *Contactos* | *Contacts*

住址 | *Endereço* | *Address*

電話 | *Telefone* | *Telephone* 手機 | *Telemóvel* | *Mobile*

電郵 | *Endereço de email* | *Email Address*

我希望收到的資訊以
Gostaria de receber o Boletim Informativo
I would like to receive the Newsletter

電郵傳送 | *Via email* | *By email*

手機短訊傳送 | *Por SMS* | *By SMS*

郵寄 | *Pelo correio* | *By post*

微信 | *Wechat*

微信帳號 Wehcat id : _____

常用語言 | *Idioma* | *Language*

中文

Português

English

請填妥表格後交到或郵寄至澳門塔石廣場文化局大樓
“澳門樂團之友”收、傳真至 (853)2853 0666 或電郵至
omfriends@icm.gov.mo。詳情可致電 (853)2853 0782 查詢。

Para se inscrever como membro preencha por favor o formulário e envie-o via correio para "Amigos da OM", Praça do Tap Seac, Edif. do Instituto Cultural, Macau, via fax (853)2853 0666 ou email para o endereço electrónico omfriends@icm.gov.mo. Em caso de duvida, é favor contactar o telephone (853)2853 0782.

To become a member, please fill out the form and mail it to "OM Friends", Praça do Tap Seac, Edif. do Instituto Cultural, Macau, fax it to (853) 2853 0666, or email it to omfriends@icm.gov.mo. For enquiries, please call (853) 2853 0782.

澳門樂團保留修改條款細則權利及最終解釋權。

A Orquestra de Macau reserva-se o direito de alterar e interpretar os termos e condições.

The Macao Orchestra reserves the rights to amend and interpret the terms and conditions.



尊享優惠

Exclusivo para os Amigos da OM
Exclusive for OM Friends

- ✂ 購買澳門樂團音樂會門票享有七折優惠
(開售後首十四天可享六折購票優惠)
Desconto de 30% na compra de bilhetes
(Desconto de 40% nos primeiros 14 dias após abertura da bilheteira)
Enjoy 30% discount on regular tickets
(40% discount in the first 14 days after the box office opens)
- ✂ 優先預訂免費音樂會門票，省卻排隊的時間
Os Amigos da OM têm prioridade de bilhetes nos concertos de entrada livre, não tendo assim necessidade de fazer fila nos locais dos concertos.
OM Friends are welcome to reserve tickets for all free admission concerts in advance and are not required to queue at the concert venues.
- ✂ 參加「積分計劃」
Participar no "Pontos de Música"
Join the "Music Points"
- ✂ 專享合作商戶或機構優惠
Ofertas de desconto em associados seleccionados
Enjoy discount offers at selected partners
- ✂ 樂團定期舉辦與藝術家見面及公開綵排活動，讓你與台上巨星能近距離親身接觸
A Orquestra de Macau organiza regularmente actividades que o/a aproximam dos seus músicos favoritos, como sessões para conhecer os artistas e ensaios abertos ao público.
Macao Orchestra holds activities such as meet-the-artist sessions and open rehearsal regularly to bring you closer to your favourite artists.
- ✂ 定期透過電郵收到澳門樂團最新資訊
Os Amigos da OM recebem as últimas novidades por correio electrónico.
OM Friends can get the Orchestra's most updated news by emails.

澳門樂團行政隊伍

EQUIPA ADMINISTRATIVA DA ORQUESTRA DE MACAU
MACAO ORCHESTRA ADMINISTRATION TEAM

總經理
Administrador
General Manager
周趙詠莊 Carol Chiu

市場推廣及公共關係
Marketing e Relações públicas
Marketing and Public Relations
汪加 Wong Ka
劉健雁 Maisie Lao

行政助理
Assistente Administrativo
Administrative Assistant
陳度恩 Yan Chan

節目製作 | Produção | Production
黃世豪 Alex Wong
吳偉玲 Luisa Ng
朱富華 Johnson Chu

藝術策劃及音樂教育
Planeamento Artístico e Educação Musical
Artistic Planning and Music Education
章薇薇 Meimei Cheong
容文杰 Keith Long

樂譜管理 | Bibliotecários | Librarians
李妙瑜 Beryl Lee
譚寶儀 Tam Pou I

樂隊管理
Administração da Orquestra
Orchestra Management
孫仲佳 Harris Shuen
張詠兒 Jully Cheong

行政 | Executivos | Executives
劉素文 Emma Lao
劉美琪 Teresa Lau
吳煒煌 Ng Wai Wong
施莉亞 Cecília Rosa Sequeira



